

# Tecnologia para produtores do ES

AJ 21089

Foi oficializado ontem, em Vitória, o Comitê Gestor dos Arranjos Produtivos Locais, que terá a responsabilidade de discutir a inovação tecnológica dessas cadeias produtivas. O objetivo do comitê é definir ações que contribuam para potencializar as vocações regionais.

No Espírito Santo foram priorizados seis arranjos produtivos: rochas ornamentais, fruticultura (mamão), móveis, confecções, metalmeccânica e aquíicultura. Os dois primeiros já estão com projetos no Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e com recursos definidos.

O assessor do MCT, Paulo Afonso Bracarense Costa, que esteve ontem em Vitória, disse que já estão garantidos recursos da ordem de R\$ 1,650 milhão para os projetos referentes aos arranjos produtivos de rochas or-

namentais e da fruticultura. Para os demais arranjos, há a necessidade da apresentação de projetos.

Bracarense disse que a grande preocupação do Governo federal é com a inclusão social. Ele lembrou que o Brasil é a 12ª economia mundial, mas tem a quarta pior distribuição de renda do planeta.

Ao dar atenção aos arran-

jos produtivos locais, por meio de ações que aumentem a produção e melhorem a qualidade da produção, o Governo faz a inclusão social com a geração de emprego e renda, explicou.

Os arranjos produtivos, segundo Bracarense, são importantes para a desconcentração na aplicação dos recursos. Ele ressaltou a importância do acordo, da união

entre o saber acadêmico, os setores produtivos e os poderes públicos nas esferas federal, estadual e municipal.

## Sistema

O coordenador estadual de Ciência e Tecnologia, Fernando Herkenhoff, disse que está programado para o próximo dia 25 a instalação do Conselho de Ciência e Tecnologia no Espírito Santo.

No próximo mês, quando terminar o recesso da Assembleia Legislativa, o governador Paulo Hartung, encaminhará ao Legislativo o projeto de lei que permitirá a estruturação do sistema estadual de Ciência e Tecnologia.

A atual coordenação será transformada em secretaria e será criada uma fundação. Herkenhoff ressaltou que o Espírito Santo tem grande potencial de desenvolvimento científico e tecnológico.

## ESTUDO

### Integrantes do Comitê Gestor dos Arranjos Produtivos

Ministério da Ciência e Tecnologia  
Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)  
Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes)  
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)  
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur)  
Secretaria Estadual de Agricultura (Seag)  
Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)  
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes)